

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

PET SAÚDE: FERRAMENTA ESTRATÉGICA DE ATENDIMENTO NUTRICIONAL PARA GESTANTES ACOMPANHADAS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Raí Silva Gomes¹, José Vitor de Noronha Vargas¹, Francarlos Azevedo Ribeiro de Lima¹, Robson Fadell Lemos¹, Ionar Cilene de Oliveira Cosson¹, Vânia Thais Silva Gomes¹.

¹Universidade Federal do Acre, Rodovia BR 364, Km 04 - Distrito Industrial, Rio Branco - AC, 69920-900 – Rio Branco-Acre, Brasil, raigomezz19@gmail.com, jose.vargas@sou.ufac.br, francarlos.lima@sou.ufac.br, robson.lemos@sou.ufac.br, ionar.cosson@ufac.br, vania.gomes@gmail.com

Resumo

Objetivo: Relatar as experiências em educação multidisciplinar, interprofissional que resultou na elaboração de uma ferramenta estratégica de atendimento nutricional simplificada para gestantes acompanhadas no serviço de saúde pública no município de Rio Branco, Acre. **Metodologia:** Relato de experiência, vivenciado a partir do projeto de extensão desenvolvido por uma Universidade Pública e a Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA) dentro do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) gestão e assistência. Esta experiência foi desenvolvida nas Unidades Básicas de Saúde e Secretária Municipal de Saúde, no município de Rio Branco, estado do Acre, entre junho de 2022 a julho de 2023. **Resultados:** Foi criada uma ferramenta de atendimento nutricional simplificada para gestantes acompanhadas no SUS foi criada para compor apenas duas folhas A4 em formato paisagem, dividida em tópicos, como identificação, dados socioeconômicos, anamnese, gestação atual, estimativas nutricionais, diagnóstico nutricional global, objetivos da intervenção nutricional e conduta nutricional. **Conclusão:** A ferramenta de atendimento nutricional possibilitou a padronização das informações coletadas e atendimentos realizados, assim como a classificação de risco nutricional das gestantes atendidas na Atenção Básica.

Palavras-chave: Gestação. Estado nutricional. PET-Saúde.

Área do Conhecimento: Saúde Coletiva.

Introdução

O Ministério da Saúde (MS) define educação em saúde como “processo educativo de construção de conhecimentos em saúde que visa à apropriação temática pela população”. A educação em saúde como processo político pedagógico requer desenvolvimento de um pensar crítico e reflexivo, permitindo desvelar a realidade e propor ações transformadoras que levem o indivíduo à sua autonomia e capacidade de propor e opinar nas decisões de saúde (FALKENBERG et al., 2014).

Dessa forma, é importante constatar que no processo de avaliação do Pró-Saúde, foi possível observar a necessidade da inserção dos estudantes no serviço de saúde e de formas de financiamento que colaborassem para a efetivação da interação ensino-serviço. Devido ao atendimento dessa demanda, surgiu então, o Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-Saúde), criado por iniciativa dos Ministérios da Saúde e da Educação, a partir da Portaria Interministerial no 1.802 (BRASIL, 2008).

Nesse sentido, foi criado o Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde), instituído pela Lei nº 11.180, de 23 de setembro de 2005, instituído pelas Portarias Interministeriais nº 421 e nº 422, de 03 de março de 2010, no âmbito dos Ministérios da Saúde e da Educação, destinado a fomentar grupos de aprendizagem tutorial em áreas estratégicas para o Sistema Único de Saúde (SUS) (BRASIL, 2005).

Outrossim, o PET-Saúde tem como propósito a educação pelo trabalho, caracterizando-se como instrumento para qualificação em serviços dos profissionais da saúde, tendo em perspectiva a inserção

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

das necessidades dos serviços como fonte de produção de conhecimento e pesquisa nas instituições de ensino (MONTEIRO et al., 2021).

Logo, o PET-SAÚDE Gestão e Assistência (2022-2023), teve como finalidade de aprimorar o processo de promoção da integração entre ensino-serviço e comunidade, teve objetivo de estimular práticas de ensino-aprendizagem na realidade do trabalho em saúde, de acordo com as necessidades do SUS

A ferramenta foi criada com intuito de organizar e padronizar os atendimentos nutricionais recebidos pelas gestantes no município. Pois é de fundamental importância dispor de instrumento capaz de a identificar, com eficácia e precisão, associações diretas entre a alimentação e a saúde da mãe e do feto.

Neste sentido, o objetivo deste estudo foi relatar as experiências em educação multidisciplinar, interprofissional que resultou na elaboração de uma ferramenta estratégica de atendimento nutricional simplificada para gestantes acompanhadas no serviço de saúde pública no município de Rio Branco, Acre.

Metodologia

Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência de caráter descritivo com abordagem qualitativa, no qual se descreve a participação de acadêmicos no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET). O estudo se deu num primeiro momento na formação de grupos tutoriais, compostos por tutores, preceptores e acadêmicos. O projeto ocorreu em um período de 12 meses, entre agosto de 2022 a agosto de 2023, com encontros semanais.

Os tutores selecionados faziam parte do corpo docente da Universidade Federal do Acre dos cursos de medicina, enfermagem e nutrição, os preceptores foram profissionais de saúde que atuavam nas Unidades Básicas de Saúde do município de Rio Branco - UBS Francisco Eduardo de Paiva e URAP Francisco Augusto Vieira Nunes, e os 09 acadêmicos participantes do projeto foram bolsistas e voluntários dos cursos de medicina, nutrição e enfermagem.

Resultados

Nos primeiros encontros dos grupos PET-Saúde, foram realizadas reuniões de apresentação do projeto, objetivos e delineamento de território e locais de atuação dos monitores. Posteriormente, foram conduzidos os trabalhos no eixo da em gestão na Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA). Nesse sentido, foi criada uma ferramenta estratégica de atendimento nutricional para as gestantes atendidas no Sistema Único de Saúde (SUS) no município de Rio Branco, Acre.

O gestor da Secretaria de Saúde explicou sobre a dificuldade e a necessidade de padronização no atendimento nutricional de gestantes em UBSs. Dentre as principais dificuldades relatadas pelo gestor estava a dificuldade de fazer o levantamento de indicadores a respeito do atendimento nutricional das gestantes. Durante os 12 meses de prestação de serviços ao sistema de saúde do município foi constatado que a avaliação nutricional da gestante não segue um padrão, cada profissional utiliza de um instrumento a sua escolha e dessa forma, não há um monitoramento perspicaz baseado no estado nutricional das gestantes.

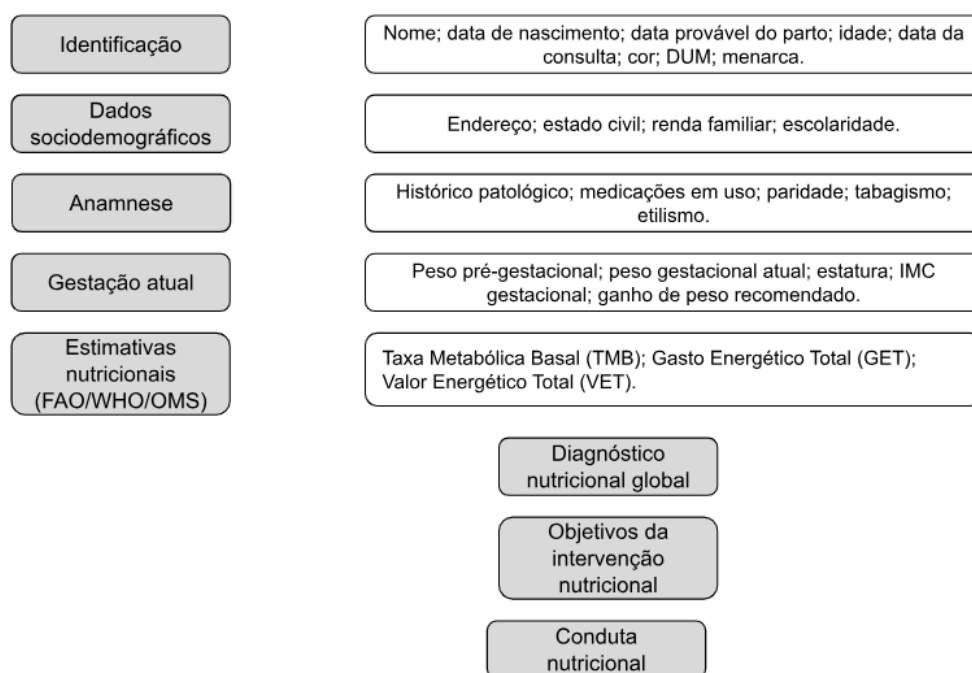
O atendimento padronizado de gestantes no Sistema Único de Saúde é imprescindível no acompanhamento periódico devido à necessidade de retornos dessas mulheres durante a gestação, parto e puerpério. Dessa forma, viu-se útil uma ferramenta estratégica simplificada para uso de profissionais nutricionistas, de atendimento para gestantes com ou sem risco atendidas no município.

Através do PET-Saúde Gestão e Assistência, foi possível compreender, aplicar e aprimorar o processo de integração entre ensino-serviço e comunidade, como forma de estímulo na atuação de monitores, o que proporciona maior segurança de acadêmicos e futuros profissionais na assistência à saúde da comunidade.

A ferramenta de atendimento nutricional simplificada para gestantes acompanhadas no SUS foi criada para compor apenas duas folhas A4 em formato paisagem, dividida em tópicos, utilizando como base 4 consultas nutricionais, na seguinte ordem: (1) identificação; (2) dados socioeconômicos; (3) anamnese; (4) gestação atual; (5) estimativas nutricionais (FAO/WHO/ONU); (6) diagnóstico nutricional global; (7) objetivos da intervenção nutricional; (8) conduta nutricional, conforme consta na Figura 1.

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

Figura 1 – Fluxograma dos tópicos utilizados na ferramenta de atendimento nutricional das gestantes.



Fonte: Autoria própria (2023).

Discussão

A identificação precoce da desnutrição, por meio de ferramentas validadas, possibilita estabelecer uma abordagem mais apropriada visando recuperar o estado nutricional da gestante. O cenário atual de conhecimento por parte dos profissionais da área de nutrição, tem sido de grande valia no cuidado do paciente hospitalizado, possibilitando um melhor direcionamento no tratamento e melhor desfecho dos casos. Assim, um diagnóstico precoce é imprescindível, com o intuito de prevenir um maior agravo e adotar a melhor conduta nutricional (TOLEDO et al., 2018).

A gestação trata-se de um período no qual ocorre um aumento das necessidades nutricionais, e a adequada nutrição é fundamental para a saúde da mãe e do feto. Gestantes são orientadas a consumir alimentos em variedade e quantidade específicas, considerando as recomendações dos guias alimentares e as práticas alimentares culturais, com objetivo de atingir as necessidades energéticas e nutricionais, e as recomendações de ganho de peso. Neste sentido, é importante dispor de instrumentos capazes de avaliar o estado nutricional materno de forma a identificar com mais precisão a terapia nutricional adequada (TEIXEIRA, CABRAL, 2016).

Neste sentido, a educação em saúde integra, dentre vários outros aspectos, a classificação de risco e o aprender sobre doenças, seus efeitos na saúde humana e suas formas de prevenção. O aprendizado, no entanto, também está ligado à promoção da saúde, conforme proposto pela Organização Mundial da Saúde (SANTANA, ROSSIT, 2017). Ressalta-se ainda, a importância do protagonismo da Atenção Básica à Saúde, a qual é a principal responsável pela reformulação e organização do sistema público de saúde e é regulamentada pela Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) do Ministério da Saúde (BRASIL, 2008).

Conclusão

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

As vivências possibilitaram a elaboração e o aprimoramento da ferramenta de atendimento nutricional, permitindo dessa forma, a padronização das informações coletadas durante os atendimentos realizados na Atenção Básica. A partir da utilização da ferramenta foi possível criar um banco de dados na Secretária de Saúde no qual o objetivo foi utilizar os indicadores para implementação de estratégias que otimizem o atendimento das gestantes. O PET-Saúde é de extrema relevância para o desenvolvimento interprofissional e multiprofissional dos acadêmicos da área da saúde, proporcionando desta forma, uma abordagem associada ao conhecimento e experiência prática em educação e saúde como forma de auxiliar o processo de aprendizagem da população e por conseguinte a sua adesão a tratamentos de comorbidades e incentivo a prevenção das mesmas. O programa foi avaliado de forma positiva, uma vez em que possibilitou vivências interprofissionais, aumentando as práticas colaborativas, provocando mudanças nos instrumentos utilizados nas consultas das gestantes. A ferra

Referências

. BRASIL. Lei no 11.180, de 23 de setembro de 2005. **Programa de Educação Tutorial - PET e dá outras providências**. Brasília: Ministério da Educação, Ministério da Saúde, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Educação. **Portaria Interministerial no 1.802, de 26 de agosto de 2008**. Ministério da Educação, Ministério da Saúde, 2008.

FALKENBERG, M. B. et al. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. **Ciência e saúde coletiva**, v. 19, p. 847-852, 2014.

MONTEIRO, B. B. S. et al. Pet-saúde interprofissionalidade: construindo ferramentas de educação em saúde no contexto da pandemia. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 12, p. 1-8, 2021.

TEIXEIRA, C. S.S.; CABRAL, A. C.V. et al. Avaliação nutricional de gestantes sob acompanhamento em serviços de pré-natal distintos: a região metropolitana e o ambiente rural. **Rev Bras Ginec Obst.**, v.16, n.38, n.15, p.27-34, 2016.

TOLEDO, D.; O, P. et al. Campanha “**Diga não à desnutrição**”: 11 passos importantes para **combater a desnutrição hospitalar**. **Braspen**, v. 10, n.5, p. 1-7, 2018.

SANTANA, M. C. C. P.. Rossit, R. A. S. Interprofissionalismo nas residências multiprofissionais em saúde: análise na região nordeste do Brasil. **Journal of management and primary health care**, v. 8, n.3 p.45-46, 2017.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde - SGTES / Departamento de Gestão da Educação na Saúde – DEGES do Ministério da Saúde.